



Portobello Grupo
Resultados 3T22

Portobello Grupo

PBG S.A.

Release de Resultados 3T22

30 de setembro de 2022

Cotação de fechamento (PTBL3): R\$ 10,29

Valor de Mercado: R\$ 1.451 milhões (US\$ 268 milhões)

Quantidade de ações: 140.986.886

Ações em Tesouraria: Sem ações em tesouraria

Free Float: 38,9%

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

John Suzuki

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Especialista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Portobello Grupo

Portobello Grupo registra mais um trimestre com recorde de receita e bons resultados: Receita Líquida R\$ 598 milhões, EBITDA R\$ 105 milhões e Alavancagem 1,4x

Tijucas, 10 de novembro de 2022. O PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2022. As informações apresentadas neste documento são baseadas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 3T22

- **Receita Líquida de R\$ 598 milhões no 3T22**, novo recorde histórico de vendas com evolução de **15,1% vs. 3T21**. Destaque para o Varejo Portobello Shop e os canais de Engenharia e Exportação da UN Portobello. No acumulado do ano a Receita Líquida alcançou **R\$ 1,7 bilhão, representando crescimento de 21,4% vs. mesmo período do ano anterior**.
- **Lucro Bruto crescendo também 15,2% em relação ao 3T21 e 25,9% nos 9M22. Já a Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 43,0% no 3T22** ficou em linha com o 3T21 e **no 9M22 foi de 43,9%**, 1,6 p.p. superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 105 milhões no 3T22, similar ao 3T21**, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 17,5%, retração de 2,9 p.p. vs. 3T21. **No 9M22 o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou crescimento de 21,1%**, alcançando R\$ 326 milhões.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 48,9 milhões no 3T22**, -16,0% abaixo do 3T21. No acumulado do ano o resultado é de R\$ 133 milhões, similar ao mesmo período do ano anterior.
- **Investimento em Capital de Giro foi de R\$ 374 milhões**, aumento de **55,0% vs. 3T21**. O **Ciclo de Conversão de Caixa** foi de **47 dias** no 3T22 vs. 24 dias no 3T21, aumento de 23 dias em decorrência de aumento nos estoques, em parte para melhorar o nível de serviço das Unidades de Negócios.
- **Endividamento Líquido de R\$ 584 milhões** no 3T22, aumento de **R\$ 94,9 milhões vs. 3T21**. A **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente se manteve próximo do menor patamar histórico**, atingindo **1,4 vez no 3T22**, dado o forte crescimento do EBITDA Ajustado e Recorrente.
- **As ações PTBL3 encerraram o 3T22 cotadas a R\$ 10,29, -5,2% abaixo do valor do fechamento no 3T21**, porém com valorização de 61,8% vs. 2T22.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Lucro bruto ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	-28,2	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,5%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	(1,1)	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	241,3	374,0	55,0%	132,7				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	24	47	95,8%	23				
Dívida Líquida	489,4	584,3	19,4%	94,9				
Dív Liq/EBITDA	1,4	1,3	-6,0%	(0,1)				
Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,4	-2,8%	(0,0)				
PTBL3 Cotação	10,85	10,29	-5,2%	(0,56)				

Videoconferência

11 de novembro de 2022
às 14:00 (Horário do Brasil)

Link para conexão: [Clique aqui](https://ri.portobello.com.br/)
<https://ri.portobello.com.br/>

A videoconferência será transmitida pela internet, acompanhada da apresentação de slides, que estará disponível em: <https://ri.portobello.com.br/>

O vídeo da apresentação de resultados será disponibilizado na íntegra, com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

O ano de 2022 já demonstrava que seria mais desafiador que o ano anterior, com arrefecimento de alguns mercados que vinham aquecidos, incluindo o setor de construção civil e de materiais de construção. No terceiro trimestre historicamente é aguardado um efeito positivo de sazonalidade que, no entanto, não foi observado neste ano, confirmando a tendência de um ano mais duro. Grande parte deste cenário decorreu da iminente recessão em grandes economias mundiais e do aumento global das taxas de juros, que geraram um comportamento de cautela em decisões de investimentos em diversos mercados.

No Brasil, indicadores econômicos demonstram bons sinais de recuperação, com crescimento do PIB acima da expectativa, melhoria nas taxas de desemprego, controle da inflação e estabilização da taxa Selic. Com esta conjuntura, ao contrário do que acontecia em grande parte do mundo, o Brasil passou a ser visto com bons olhos do ponto de vista de investimentos, atraindo interesse de investidores estrangeiros e gerando uma expectativa otimista para o próximo ano.

Entretanto, a Cadeia de Materiais de Construção vem assistindo ao longo deste ano uma redução na demanda devido aos elevados níveis de taxas de juros, as incertezas políticas econômicas (recentemente reduzidas com a definição nas eleições) e a um possível ajuste no ritmo de realização de reformas pós-pandemia. Segundo dados da ABRAMAT, as indústrias do setor apresentaram queda de 4,7%. O mercado de revestimentos, também apresentou retração de 17,3% nos volumes vendidos no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da ANFACER.

Entretanto, apesar deste maior desafio de mercado, o Portobello Grupo confirmou sua resiliência, entregando resultados robustos com crescimento de 15,1% comparado ao 3T21 e atingindo mais uma vez o maior patamar de receita em um único trimestre. Com isso, a Receita Operacional Líquida acumulada no ano apresenta crescimento de 21,4%, com destaque para as vendas da Portobello Shop, que apresentaram crescimento de 29,8% no trimestre e 33,3% no acumulado do ano, e dos canais de Engenharia e Exportação da Unidade de Negócios Portobello.

No que diz respeito à rentabilidade, uma das principais alavancas de geração de valor aos acionistas, a Companhia segue apresentando eficiência na qualificação das vendas com a melhoria contínua na gestão do *mix* de canais, de produtos e *pricing*, conseguindo cobrir a totalidade do aumento de custos observado no ano. Com isso, a Margem Bruta Ajustada e Recorrente da Companhia foi mantida no patamar de 43,0% no 3T22, enquanto o resultado operacional também foi mantido, alcançando um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 105 milhões, com margem de 17,5%. Estes resultados foram possíveis através da constante busca pela melhoria da produtividade e à disciplina na gestão de custos e despesas.

No 3T22, assim como nos trimestres anteriores, foi observado um aumento nos níveis de estoque da Companhia, parte por decisão estratégica de melhorar os níveis de serviço nas UNs Portobello Shop e Portobello America, mas também como reflexo da desaceleração do mercado de construção civil, principalmente nas regiões norte e nordeste do Brasil, que ocasionou um aumento de estoques na Pointer. Como resultado, houve um aumento no investimento em Capital de Giro, que foi parcialmente compensado pela melhoria nos prazos negociados com fornecedores e pela manutenção dos prazos da carteira de recebíveis. O investimento em Capital de Giro foi de R\$ 374 milhões e o Ciclo de Conversão de Caixa foi de 47 dias, patamares considerados ligeiramente superiores aos adequados pela Companhia do ponto de vista estratégico.

No que diz respeito aos investimentos, a Companhia segue focando em projetos estratégicos que agregam valor aos acionistas no médio e longo prazo, como a ampliação do varejo, com a expansão da rede e aquisição de lojas e aumento da participação no mercado norte-americano, com a construção da fábrica da Portobello America. No terceiro trimestre a Companhia investiu aproximadamente R\$ 121 milhões, sendo 36,3% com a expansão e aquisição de lojas, 36,1% nas instalações da fábrica da Portobello America e 17,7% na modernização do parque fabril de Tijucas (SC). Os demais investimentos foram destinados para a unidade industrial da Pointer, em Marechal Deodoro-AL e aos projetos comerciais e corporativos.

O forte desempenho operacional, aliado à disciplina na gestão de caixa, fez com que a Companhia mantivesse a alavancagem próxima ao menor patamar histórico já alcançado (1,4 vez Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado e Recorrente) enquanto a Dívida Líquida fechou o trimestre em R\$ 584 milhões.

Portobello Grupo

Outro pilar estratégico para a Companhia diz respeito às práticas ESG. Diversas iniciativas vêm sendo implantadas na Companhia visando o fortalecimento da cultura de sustentabilidade ambiental e social. No mês de setembro foi realizada a Semana ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portobello, com o objetivo de apresentar o desenvolvimento dos indicadores que nortearão as ações nos próximos anos, visando tornar a empresa mais sustentável. Também do ponto de vista de Governança Corporativa, a Companhia segue avançando, desta vez com a aprovação do novo Código de Conduta Ética, com o objetivo de dar clareza e orientar sobre a conduta necessária no exercício profissional, sempre visando o propósito e alinhada aos valores da marca Portobello.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios (“UN”) Portobello segue apresentando resultados positivos, refletindo a assertividade da estratégia de expansão internacional, posicionamento de produtos e multicanalidade. No 3T22 a Receita Líquida da UN foi de R\$ 273 milhões, crescimento 18,2% vs. 3T21. A Portobello tem conseguido trabalhar com um portfólio de produtos com maior valor agregado e rentabilidade mais atrativa no mercado externo, sem perder competitividade em termos de preço e qualidade. Adicionalmente, o avanço na qualificação do *mix* de produtos, em especial com o crescimento nas vendas de lastras e grandes formatos, produzidos na planta de Tijucas-SC, e o trabalho efetivo realizado na gestão dos canais de distribuição geraram crescimento também no mercado interno.

Neste trimestre, os sólidos resultados advindos dos programas de ganho de eficiência, melhorias no *mix* de produtos vendidos e reajustes de preços, não foram suficientes para cobrir o aumento dos custos, impactando a Margem Bruta da UN, que atingiu 42,6%, patamar ainda considerado saudável pela Companhia. No 9M22 a Margem Bruta segue consistente, atingindo 45,3%. A Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da demanda, além do avanço na implantação de ações de ESG.

A Portobello Shop, que conta atualmente com 143 lojas em funcionamento no país, sendo 26 unidades próprias e 117 franquias, inaugurou 3 novas lojas no 3T22. Ao longo do 3T22 a Companhia realizou a incorporação das três lojas franqueadas adquiridas no mês de julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José).

A Portobello Shop encerrou o 3T22 com Receita Líquida de R\$ 230 milhões. A performance das lojas próprias, que passou a consolidar os resultados das lojas Pacaembu e Gabriel a partir do mês de maio, apresentou incremento de 79,9% na Receita Líquida no 3T22 vs. 3T21, aumentando a participação no total da UN para 44,8%. Adicionalmente, a Margem Bruta da Portobello Shop também apresentou crescimento, atingindo 47,3% no trimestre, principalmente em função do crescimento da participação de lojas próprias, que apresenta rentabilidade superior ao aproveitar sinergias da cadeia integrada.

Os bons resultados operacionais, aliados à estratégia de expansão da Portobello Shop, reforçam a performance positiva comparada ao mercado que, segundo o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, apresentou retração nominal de 4,2% no 3T22 vs. 3T21.

A Pointer, marca de *design* democrático do Grupo, posicionada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, segue sendo impactada pelo arrefecimento da demanda no mercado de construção civil, que tem sido mais acentuado nestas regiões. No terceiro trimestre, é esperada uma demanda maior em virtude de uma sazonalidade histórica, no entanto, em decorrência dos cenários de incerteza no país, este ano a demanda não seguiu o padrão de comportamento como nos anos anteriores. Estes fatores fizeram com que os canais de revenda/*home centers* apresentassem queda nas vendas ao longo de 2022.

Como resultado deste cenário, a Pointer obteve no 3T22 Receita Líquida de R\$ 62,5 milhões e Margem Bruta de 27,8%. Comparado ao 3T21 a Margem Bruta apresentou queda, grande parte em função da estratégia de precificação em campanhas comerciais que visaram a diminuição de estoques e otimização do nível de produtividade. Apesar do cenário adverso e dos resultados de vendas abaixo do esperado, a Pointer entrega boa rentabilidade, com Margem EBITDA de 14,0%, impulsionado pelo fortalecimento do canal de engenharia, o que vem demonstrando recuperação do mercado local.

A Portobello America segue implementando sua estratégia de crescimento e, apesar do cenário econômico adverso no país norte-americano, segue apresentando crescimento. No 3T22, a Receita Líquida atingiu R\$ 59,7 milhões, um crescimento de 10,6% vs. 3T21, com destaque para a operação de distribuição local. A UN apresentou Margem

Portobello Grupo

Bruta de 26,2% no período, uma melhoria de 11,5 p.p. vs. 3T21. A Portobello America segue realizando a gestão da demanda, combinando a rentabilidade ao planejamento para ganho de escala, necessário para a ocupação da capacidade da fábrica nos Estados Unidos. Este processo de reajuste de preços compensou os impactos do aumento dos custos de produção, em Reais, além do expressivo aumento nos custos dos fretes internacionais, que vem sendo observado desde 2021. Estes fatores de pressão de custo serão minimizados quando a produção local da Unidade iniciar, em 2023.

Ao longo do 3T22, a Portobello America avançou no projeto da nova fábrica que está sendo construída em Baxter, no estado do Tennessee, nos Estados Unidos. A planta deverá entrar em operação ainda no primeiro semestre de 2023 e na primeira fase do projeto terá capacidade anual de produção de aproximadamente 3,6 milhões de metros quadrados. Esta produção, aliada à consolidação da Portobello America no mercado norte-americano, será um importante marco estratégico para a Companhia.

Perspectivas 2022 e 4T22

- A expectativa da Companhia é que o mercado *premium* de materiais de construção/acabamento se mantenha mais resiliente ao longo do ano de 2022, com oportunidade de crescimento de receita da Companhia vs. 2021 via qualificação de *mix* de produtos e gestão de canais.
- O canal de Engenharia também deve manter seu bom nível de demanda em 2022 e 2023, fruto dos lançamentos realizados nos últimos anos, cujas obras ainda estão em andamento.
- As exportações de todo Grupo também devem sustentar seu bom desempenho, com potenciais incrementos de vendas gerados pelas ações em curso.
- A Companhia espera apresentar crescimento real na Receita Líquida de 2022 alicerçada pela maior participação do Varejo, da Engenharia e das Exportações, aliado à manutenção da estratégia de ganhos de mix de produtos, precificação e gestão de canais, para compensar a redução de demanda percebida na cadeia.
- No 4T22, a Companhia, a exemplo dos trimestres anteriores, espera manter crescimento na Receita Líquida, agora em um ritmo ao redor de 10% vs. 4T21.
- O foco da Companhia em 2022 continua sendo na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente no patamar similar ao 2021, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos), através de aumento de preços, qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos operacionais.
- A expectativa da Companhia é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente em 2022 se mantenha próxima ao patamar alcançado em 2021, mesmo com as pressões inflacionárias e ajustes no consumo no mercado doméstico.
- O plano de investimentos de CapEx de 2022 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 280 milhões de efeito financeiro (R\$ 460 milhões de efeito contábil), dos quais por volta de 25% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Portobello America, cerca de 40% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Portobello Shop, e aproximadamente 35% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.
- Embora a gestão de Capital de Giro continue sendo uma prioridade para Companhia, a expectativa é que o Ciclo de Conversão de Caixa encerre o ano em patamar superior ao de 2021, mas ainda em patamares adequados. Os principais fatores para este aumento são estoques maiores para suportar melhores níveis de serviço de atendimento e possíveis aumentos de prazos a clientes da exportação, notadamente da Argentina.

Portobello Grupo

- A Companhia continua com sua forte disciplina na gestão financeira, foco na preservação da liquidez e austeridade nas escolhas de investimentos, e a expectativa é que relação Dívida Líquida/EBITDA LTM se mantenha em um patamar abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano, que é o limite máximo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Como principais riscos a sua operação ao longo do ano destaca-se a atenção às taxas de juros em níveis elevados afetando o consumo em bens duráveis e a gestão de *supply chain*, notadamente nos fretes internacionais, afetando a competitividade das exportações.
- O cenário macroeconômico norte-americano ainda apresenta desafios devido a atual política de elevação das taxas de juros para redução de inflação e conseqüente redução do nível de atividade, em especial, ao do setor de construção civil. No entanto, continuamos confiantes com os diferenciais competitivos que estão sendo desenvolvidos na Portobello America, principalmente com o início da fábrica de Baxter.

Desempenho Econômico-Financeiro

	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Lucro Bruto	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	748,4	26,3%	155,9
Margem Bruta	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	44,0%	1,7 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	
EBIT	85,4	85,4	0,0%	0,0	217,2	273,0	25,7%	55,8
Margem EBIT	16,4%	14,3%	-2,2 p.p.		15,5%	16,1%	0,5 p.p.	
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,5%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	(1,1)	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	241,3	374,0	55,0%	132,7				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	24	47	95,8%	23				
Dívida Líquida	489,4	584,3	19,4%	94,9				
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,3	-6,0%	(0,1)				
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,4	-2,8%	(0,0)				
Cotação Fechamento	10,85	10,29	-5,2%	(0,56)				
Valor de Mercado	1.600,7	1.450,8	-9,4%	(149,9)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	777,8	166,6	-78,6%	(611,2)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	44,6	7,0	-84,3%	(37,6)				

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 598 milhões no 3T22, acréscimo de 15,1% vs. 3T21. Este crescimento é resultado principalmente a: (i) reajustes de preços realizados, para compensar pressão de custos, e melhoria do *mix* de produtos (ii) ampliação da participação da Portobello Shop, (iii) maior participação no canal de engenharia e (iv) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Portobello America).

R\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Mercado Interno	409,1	467,2	14,2%	58,1	1.102,7	1.285,3	16,5%	182,5
Mercado Externo	110,2	130,7	18,6%	20,5	297,4	415,1	39,7%	117,7
US\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	21,7	23,0	5,8%	1,3	56,5	76,5	35,4%	20,0

Portobello Grupo

No mercado interno, a Receita Líquida cresceu 14,2% no 3T22 vs. 3T21, atingindo R\$ 467 milhões no período. Em comparação com o setor de materiais de construção, que reduziu 4,7% em dados deflacionados no 3T22 vs. 3T21, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), e com o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados), que reduziu 17,3% no 3T22 vs. 3T21, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), é possível verificar o ganho consistente de *market share* do Portobello Grupo.

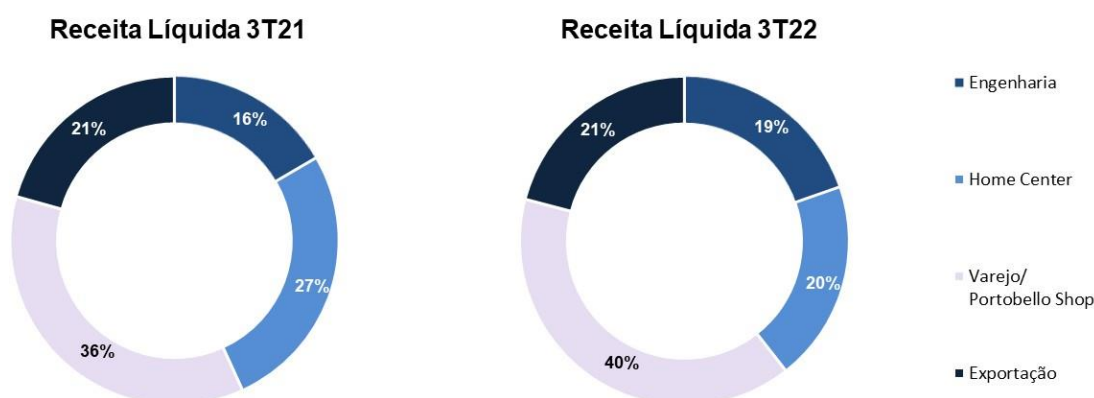
No que diz respeito às vendas no mercado externo, o crescimento foi de 18,6% no 3T22 vs. 3T21 (5,8% em dólares). Este acréscimo foi influenciado pelo avanço na estratégia de internacionalização da Companhia, com constante expansão da Portobello America (crescimento de 10,6% no período) e o crescimento das exportações da Portobello (32,3% vs. 3T21).

No 3T22 a Portobello America representou 9,6% do total da Receita Líquida do Portobello Grupo, com crescimento de 10,6% vs. 3T21. A Portobello Shop respondeu por 36,9%, com incremento de 29,8% vs. 3T21. A UN Portobello representou 43,6% do total da Receita Líquida, com crescimento de 18,2% vs. 3T21 e a participação da Pointer foi de 10,0%, com redução de 13,2% vs. 3T21.

R\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Consolidado	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
UN Portobello	230,9	272,9	18,2%	42,0	661,3	804,3	21,5%	143,1
UN Shop	177,5	230,4	29,8%	52,9	449,3	598,7	33,2%	149,5
UN Pointer	72,0	62,5	-13,2%	(9,5)	200,6	177,7	-11,6%	(23,0)
UN Portobello América	54,0	59,7	10,6%	5,7	130,8	183,9	40,6%	53,0
(-) Eliminações ¹	(15,0)	(27,5)	83,6%	(12,5)	(42,0)	(64,3)	53,2%	(22,3)
US\$ milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
UN Portobello América	10,7	10,2	-4,4%	(0,5)	24,9	33,1	32,8%	8,2

¹ Operações intercompany

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de gestão entre canais. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 39,7% do total de Receita Líquida do Grupo no 3T22 vs. 36,1% no 3T21, para as vendas para o canal Engenharia, que no 3T22 atingiu o patamar de 19,7% de participação na Receita Líquida do Grupo vs. 16,6% no 3T21. O canal de exportação manteve o patamar de 21% na receita, sendo 9,5% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 11,4% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.



Lucro Bruto

O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 3T22 foi de R\$ 257 milhões no período, apresentando crescimento de 15,2% vs. 3T21. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente manteve o patamar de 43,0% no 3T22, em linha com o 3T21. A evolução dos custos foi adequadamente alocada através dos reajustes nos preços praticados ao longo do ano e pela eficiência na gestão ativa do *mix* de produtos e canais. A manutenção da rentabilidade demonstra que, apesar das pressões inflacionárias e restrições na economia global enfrentada nos últimos meses, a Companhia

Portobello Grupo

tem conseguido performar acima do desempenho do mercado, reforçando o posicionamento e direcional estratégico adotado.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	519,4	597,9	15,1%	78,5	1.400,0	1.700,3	21,4%	300,3
Custo Produto Vendido (CPV)	(295,9)	(340,5)	15,1%	44,7	(807,6)	(952,0)	17,9%	144,4
Lucro Operacional Bruto	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	748,4	26,3%	155,9
Margem Bruta	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	44,0%	1,7 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	-			-	(2,5)		
1) Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	-			-	(2,5)		
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	223,5	257,4	15,2%	33,9	592,4	745,9	25,9%	153,5
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	43,0%	43,0%	0 p.p.		42,3%	43,9%	1,6 p.p.	

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas no 3T22, quando analisadas como percentual da Receita Líquida, apresentaram aumento de 3,5 p.p. em relação ao 3T21. As maiores variações em termos absolutos ocorreram nas despesas com vendas, principalmente em função do crescimento da estrutura de vendas com as lojas adquiridas e pela estratégia de marketing adotada na Portobello America, visando o ganho de escala no mercado norte-americano. No 9M22, as Despesas Operacionais Ajustadas apresentaram variação de 2,0 p.p. na participação da Receita Líquida e 30,3% em valores absolutos, em partes em decorrência do efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota de ICMS, reconhecido no 1T22.

R\$ Milhões	3T21	%RL	3T22	%RL	▲ %	▲ Abs	9M21	%RL	9M22	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(105,7)	20,3%	(145,7)	24,4%	37,8%	40,0	(298,9)	21,4%	(394,1)	23,2%	31,8%	95,2
Gerais e Administrativas	(17,8)	3,4%	(22,2)	3,7%	25,1%	4,5	(46,9)	3,4%	(64,6)	3,8%	37,8%	17,7
Outras Receitas (Despesas)	(14,7)	2,8%	(4,1)	0,7%	-72,1%	10,6	(29,4)	2,1%	(16,6)	1,0%	-43,5%	12,8
Despesas Operacionais	(138,1)	26,6%	(172,0)	28,8%	24,5%	33,9	(375,2)	26,8%	(475,3)	28,0%	26,7%	100,1
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	2,5	0%	(4,7)	0,8%			2,5	-0,2%	(10,5)	1%		
Despesas Operacionais Ajustadas	(135,6)	26,1%	(176,7)	29,6%	30,3%	41,1	(372,7)	26,6%	(485,8)	28,6%	30,3%	113,1

As Despesas com Vendas no 3T22 representaram 24,4% da Receita Líquida, um aumento de 4,1 p.p. vs. 3T21. Em termos absolutos, as Despesas com Vendas aumentaram 37,8% vs. 3T21 e, no acumulado do ano, cresceram 31,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, grande parte devido à participação em feiras e eventos, como a Expo Revestir 2022, que neste ano foi realizada de forma presencial e na *Coverings*, nos Estados Unidos.

As Despesas Gerais e Administrativas corresponderam a 3,7% da Receita Líquida no 3T22, aumento de 0,3 p.p. comparado ao 3T21. Em termos absolutos o crescimento foi de 25,1%, devido em grande parte aos investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello America e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas à medida em que as operações se desenvolvam.

As Outras Receitas e Despesas no 3T22 referem-se principalmente ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizaram R\$ 4,7 milhões e provisões cíveis, trabalhistas e tributárias no valor de R\$ 2,8 milhões.

No 9M22 as Despesas Operacionais foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 9,4 milhões.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 105 milhões no 3T22, uma redução 1,1% vs. 3T21. A Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 17,5% no 3T22, 2,9 p.p. inferior ao 3T21 devido principalmente ao maior patamar de despesas em relação à Receita Líquida. No 9M22 o EBITDA Ajustado e Recorrente vem apresentando crescimento

Portobello Grupo

de 21,1% vs. 9M21, atingindo R\$ 326 milhões no período e Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,2%, em linha com o 9M21.

O patamar de resultado operacional apresentado pela Companhia no 3T22 está entre os maiores já alcançados, mesmo frente aos desafios enfrentados no período. Este resultado demonstra a eficiência da Companhia na otimização da equação entre desempenho de volume, flexibilização de preços e melhoria do *mix* de produtos, combinado com a cultura de gestão de custos e despesas.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,4)
(+) Despesas Financeiras	14,7	20,6	40,9%	6,0	50,7	71,7	41,6%	21,0
(+) Depreciação e Amortização	17,8	24,0	34,8%	6,2	49,3	65,8	33,5%	16,5
(+) Tributos Sobre Lucro	(9,9)	12,2	-222,4%	22,1	5,4	57,2	969,6%	51,9
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,2
Margem EBITDA	19,9%	18,3%	-1,6 p.p.		19,0%	19,9%	0,9 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	2,5	(4,7)			2,5	(13,0)		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(5,3)			0,0	(12,3)		
2) Outros Ganhos Judiciais	-	0,5			0,0	(0,7)		
3) Selic nas bases de IR/CS	2,5	-			2,5	-		
EBITDA Ajustado e Recorrente	105,7	104,6	-1,1%	-1,1	269,0	325,8	21,1%	56,8
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	20,4%	17,5%	-2,9 p.p.		19,2%	19,2%	-0,1 p.p.	

O valor de eventos não recorrentes de R\$ 4,7 milhões registrado no 3T22 é referente ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL, que foi considerada inconstitucional. No acumulado dos 9M22 os valores reconhecidos como eventos não recorrentes foram de R\$ 13,0 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões relacionado ao ganho fiscal da reversão da DIFAL e R\$ 0,7 milhão referente a outros ganhos judiciais.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 3T22 totalizou R\$ 48,9 milhões, -16,0% abaixo do 3T21, principalmente em função do aumento nas despesas financeiras no período, com aumento das taxas de juros, proporcional ao aumento da taxa de juros no Brasil, parcialmente compensado pelos ganhos com variação cambial. No 9M22 o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 133 milhões, com destaque positivo para o resultado operacional, porém também impactado pelo aumento nas despesas financeiras.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	9M21	9M22	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103,2	109,3	5,9%	6,1	266,5	338,7	27,1%	72,18
(-) Despesas Financeiras	(14,7)	(20,6)	40,9%	(6,0)	(50,7)	(71,7)	41,6%	(21,05)
(-) Depreciação e Amortização	(17,8)	(24,0)	34,8%	(6,2)	(49,3)	(65,8)	33,5%	(16,50)
(-) Tributos Sobre Lucro	9,9	(12,2)	-222,4%	(22,1)	(5,4)	(57,2)	969,6%	(51,88)
Lucro Líquido	80,7	52,5	-35,0%	(28,2)	161,3	143,9	-10,8%	(17,3)
Margem Líquida	15,5%	8,8%	-6,8 p.p.		11,5%	8,5%	-3,1 p.p.	
Eventos não recorrentes	(22,5)	(3,6)			(22,5)	(11,5)		
(1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(5,3)			-	(12,3)		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL	(22,5)	(0,3)			(22,5)	(0,8)		
(3) Perda na venda de ativos	-	-			-	-		
(3) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	(0,3)			-	(2,1)		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - Outras receitas/despesas	-	0,5			-	(0,7)		
(5) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - IR/CSLL	-	1,8			-	4,4		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	58,2	48,9	-16,0%	(9,3)	138,8	132,5	-4,6%	(6,3)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	11,2%	8,2%	-3 p.p.		9,9%	7,8%	-2,1 p.p.	

No 3T22 o Lucro Líquido foi impactado positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 5,3 milhões, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 1,8 milhão referente ao IR/CSLL.

Portobello Grupo

No 9M22 foram registrados os efeitos não-recorrentes relativos ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 12,3 milhões, R\$ 2,1 milhões referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito, e R\$ 0,7 milhão referente à atualização financeira do crédito-prêmio do IPI, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 4,4 milhões referente a atualização de IR/CSLL dos referidos processos.

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 3T22 com posição de caixa de R\$ 134 milhões, uma redução de R\$ 56,4 milhões vs. 3T21. A redução no saldo final de caixa ocorreu em decorrência do maior nível de investimentos realizado no período. O saldo está em linha com a estratégia de gestão adotada pela Companhia. Adicionalmente, em julho de 2022 foram recebidos recursos relativos ao resgate de depósitos dados em garantia, no valor de R\$ 58,3 milhões. No 9M22 os valores levantados totalizaram R\$ 93,8 milhões, que impactaram positivamente a linha de atividades operacionais, referente a: (i) cédulas de crédito rural, no valor de R\$ 20,3 milhões; (ii) resgate de depósitos dados em garantia no valor de R\$ 73,5 milhões.

R\$ Milhões	3T21	3T22	▲	▲ Abs	9M21	9M22	▲	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	120,8	98,6	-18,4%	(22,3)	251,8	222,4	-11,7%	29,4
Investimento	(21,3)	(93,5)	338%	(72,1)	(88,9)	(167,4)	88,3%	78,5
Financiamento	59,2	(61,5)	-204%	(120,8)	(156,4)	(110,6)	-29,3%	(45,7)
Varição no Caixa	158,7	(56,4)	-136%	(215,1)	6,6	(55,5)	-944%	62,1
Saldo Inicial	174,2	190,5	9,4%	16,4	326,3	189,7	-41,9%	136,6
Saldo Final	332,9	134,2	-59,7%	(198,7)	332,9	134,2	-59,7%	198,7

As atividades operacionais da Companhia geraram um caixa de R\$ 98,6 milhões no 3T22, impulsionadas pelo sólido EBITDA, porém foram impactadas pela variação no capital de giro, principalmente o aumento dos níveis de estoque.

As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 93,5 milhões no 3T22, destinados principalmente a expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop, aos investimentos na nova fábrica da Portobello America, ao CapEx destinado à planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores.

Adicionalmente, no 1T22 houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

As atividades de financiamento resultaram em um efeito de R\$ 61,5 milhões no 3T22, grande parte em decorrência da distribuição de dividendos no valor de R\$43,3 milhões, pagos no mês de setembro. O pagamento de empréstimos e financiamentos totalizou um montante de R\$ 12,6 milhões no período. Também foram realizadas captações, que totalizaram o valor de R\$ 1,9 milhão.

Capital de Giro

O Capital de Giro da Companhia no 3T22 totalizou um valor de R\$ 374 milhões, significando um aumento de R\$ 38,6 milhões ou 11,5% em comparação ao 2T22. O Ciclo de Conversão de Caixa no 3T22 foi de 47 dias, aumento de 4 dias comparado ao 2T22, com destaque para a melhoria do prazo de fornecedores. Comparado ao 3T21 a variação no Capital de Giro foi de R\$ 133 milhões e 23 dias no Ciclo de Conversão de Caixa. Grande parte desta variação foi em decorrência do aumento do nível de estoque, principalmente na Pointer, como consequência da desaceleração do mercado de construção civil na região Norte/Nordeste, e nas UNs Portobello America e Portobello Shop, em função de decisão estratégica visando a melhoria do nível de serviço de atendimento a clientes do varejo e do mercado dos Estados Unidos. Este resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do prazo de fornecedores e pela melhoria na carteira de recebíveis.

Portobello Grupo

		3T21	3T22	▲ %	▲ Abs	2T22	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	307,0	359,9	17,2%	52,9	336,9	6,8%	23,0
	Estoques	251,0	418,7	66,8%	167,7	370,1	13,1%	48,6
	Fornecedores	316,7	404,6	27,8%	87,9	371,6	8,9%	33,0
	Capital de Giro	241,3	374,0	55,0%	132,7	335,4	11,5%	38,6
Em Dias	Contas a Receber	48	47	-2,1%	(1)	43	9,3%	4
	Estoques	83	116	39,8%	33	108	7,4%	8
	Fornecedores	107	116	8,4%	9	108	7,4%	8
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	24	47	95,8%	23	43	9,3%	4

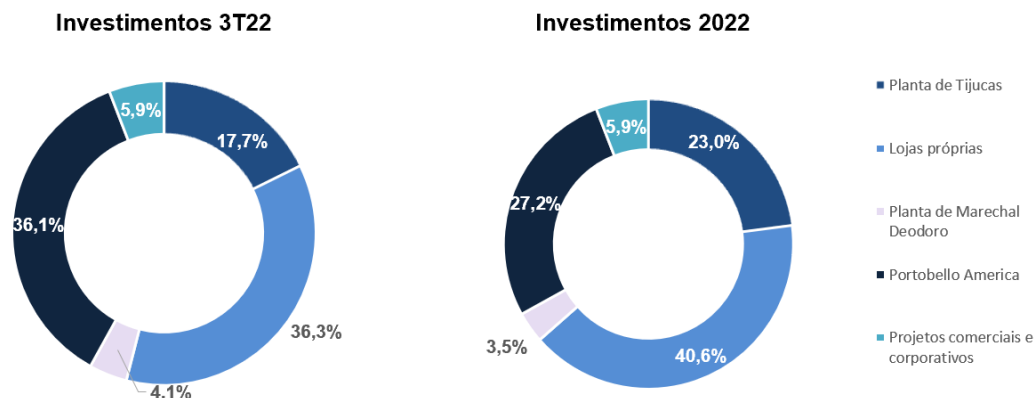
Investimentos

Os investimentos no 3T22 totalizaram R\$ 121 milhões, sendo que 36,3% foram destinados aos investimentos em lojas próprias, 36,1% foram destinados para a Portobello America, 17,7% foram destinados à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados em lojas próprias no 3T22 foram referentes, em grande parte, à aquisição das lojas anunciadas pela Companhia nos meses de março (Pacaembu e Gabriel) e julho (Balneário Camboriú, Tijucas e São José) deste ano.

No 9M22 os investimentos totalizaram R\$ 267 milhões, sendo que 40,6% foram destinados às lojas próprias, 27,5% à Portobello America, 23,0% à planta de Tijucas-SC e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados na Portobello America são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no início de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.



Endividamento e Estrutura de Capital

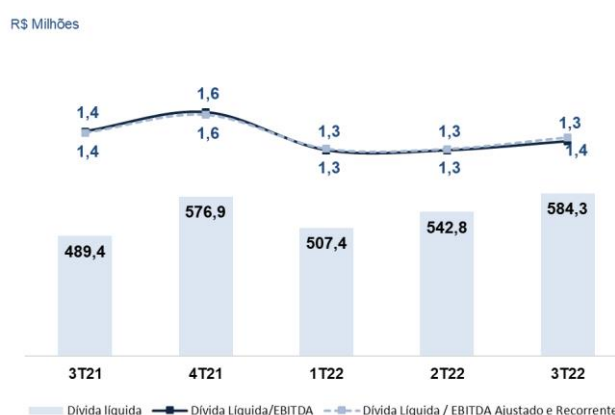
A Dívida Líquida da Companhia encerrou o 3T22 em R\$ 584 milhões, aumento de R\$ 41,5 milhões vs. 2T22. Comparado ao 3T21 houve um aumento de R\$ 94,9 milhões em função dos investimentos de capital de giro e CapEx. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 422 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 1,4 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, menor patamar histórico de endividamento atingido pela Companhia.

Portobello Grupo

R\$ milhões	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
Dívida Bancária Bruta ¹	822,3	766,7	731,6	733,4	718,4
Disponibilidades	(332,9)	(189,7)	(224,2)	(190,6)	(134,2)
Endividamento Líquido	489,4	576,9	507,4	542,8	584,3
EBITDA (Últimos 12 meses)	341,2	360,9	398,9	427,1	433,2
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	343,7	365,4	394,9	423,1	422,3
Dívida Líquida / EBITDA	1,4	1,6	1,3	1,3	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	1,4	1,6	1,3	1,3	1,4

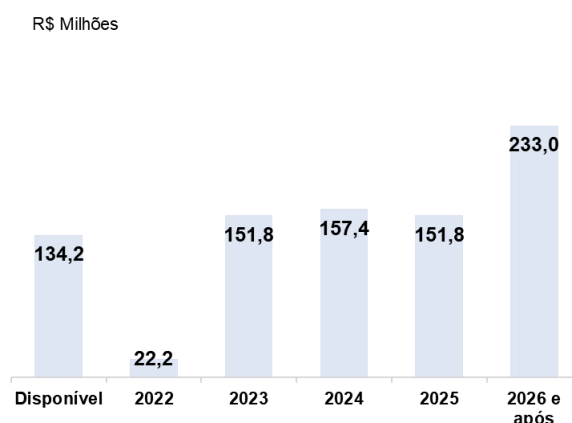
¹ A partir do 4T21 inclui passivos de arrendamento com opção de compra

No 3T22 foram amortizados R\$ 12,6 milhões de Dívida Bancária contratada. As captações totalizaram R\$ 1,9 milhão. No 9M22 foram amortizados R\$ 61,0 milhões e captados R\$ 16,7 milhões.



Ao final do 3T22 foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

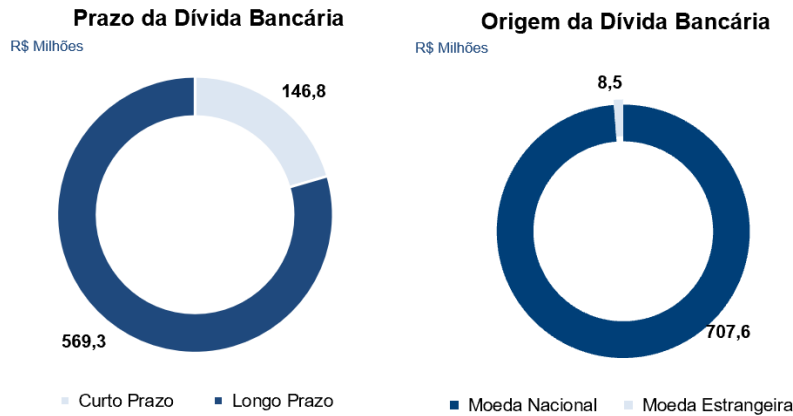
Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 20,0% do total, um aumento de 8,6 p.p. em relação ao 2T22, em função das amortizações realizadas de acordo com os vencimentos das dívidas no 3T22. O restante da dívida tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (98,8%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 12,7% a.a. e o prazo médio é de 4,3 anos, vs. 4,2 no 3T21.

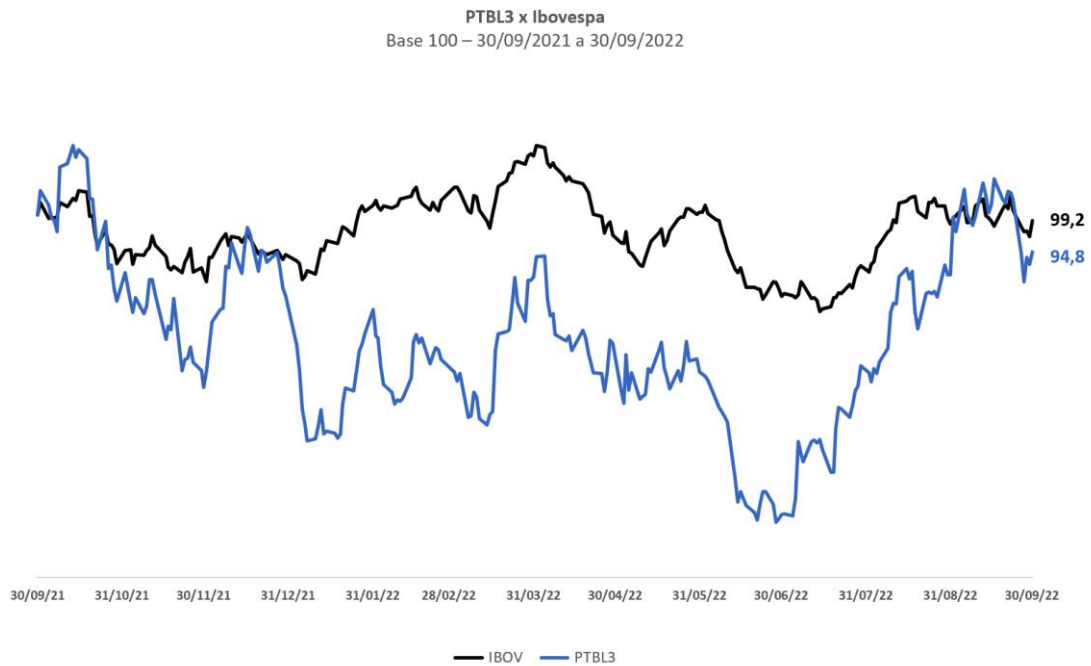
Este perfil de dívida proporciona maior flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos EUA através da Portobello America.

Portobello Grupo



Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o pregão de 30 de setembro de 2022 cotadas a R\$ 10,29, apresentando desvalorização de 5,2% quando comparado ao fechamento do 3T21 (cotação R\$ 10,85). O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 3T22 foi de R\$ 7,0 milhões. Ao final de setembro de 2022, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 1.451 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Portobello Grupo

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice-Presidente Jurídico e <i>Compliance</i>

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Portobello Grupo

Governança Corporativa

A Companhia realizou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das áreas de *Compliance* e Auditoria Interna, além da área de Controles Internos. Também foram aprovadas recentemente novas políticas, visando o aprimorando da Governança Corporativa e a adequação às novas exigências do regulamento do Novo Mercado. São elas:

- (i) Política de Remuneração;
- (ii) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- (iii) Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (iv) Política de Gestão de Riscos;
- (v) Revisão da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Todas as políticas estão disponíveis nos sites da B3, CVM e da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100%;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Comitê Independente de Auditoria
- Área de Controles Internos;
- Políticas citadas acima.

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	3T21	AV %	3T22	AV %	Var%
Circulante	1.043,8	46,9%	1.035,5	45,8%	-0,8%
Disponibilidades	332,9	15,0%	134,2	5,9%	-59,7%
Contas a Receber	379,4	17,1%	426,7	18,9%	12,5%
Estoques	251,0	11,3%	418,7	18,5%	66,8%
Outros	80,5	3,6%	56,0	2,5%	-30,5%
Não Circulante	1.179,8	53,0%	1.227,7	54,2%	4,1%
Realizável a Longo Prazo	493,9	22,2%	352,9	15,6%	-28,5%
Depósitos Judiciais	174,6	7,9%	104,2	4,6%	-40,3%
Ativo Judiciais	144,7	6,5%	139,7	6,2%	-3,5%
Depósito em garantia	87,1	3,9%	18,7	0,8%	-78,6%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas	8,3	0,4%	9,1	0,4%	10,0%
Tributos a recuperar e imposto diferido	15,2	0,7%	19,6	0,9%	29,1%
Outros Ativos Não Circulantes	51,2	2,3%	48,9	2,2%	-4,5%
Ativos Fixos	685,8	30,8%	874,8	38,7%	27,6%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	604,1	27,2%	709,8	31,4%	17,5%
Ativo de Arrendamento	81,4	3,7%	164,6	7,3%	102,3%
Outros Investimentos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0%
Total do Ativo	2.223,6	100,0%	2.263,2	100,0%	1,8%
Passivo	3T21	AV %	3T22	AV %	Var%
Circulante	769,8	34,6%	919,0	40,6%	19,4%
Empréstimos/Debêntures	143,9	6,5%	146,8	6,5%	2,0%
Fornecedores e Cessão de Crédito	358,8	16,1%	442,8	19,6%	23,4%
Obrigações de arrendamento	18,1	0,8%	18,1	0,8%	-0,2%
Obrigações tributárias	43,0	1,9%	43,2	1,9%	0,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	74,0	3,3%	87,5	3,9%	18,2%
Adiantamento de clientes	72,4	3,3%	66,8	3,0%	-7,7%
Outros	59,6	2,7%	113,9	5,0%	91,2%
Não Circulante	1.080,4	48,6%	888,1	39,2%	-17,8%
Empréstimos/Debêntures	678,3	30,5%	569,3	25,2%	-16,1%
Fornecedores	181,2	8,1%	101,9	4,5%	-43,8%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,4	2,5%	56,3	2,5%	-0,1%
Provisões	70,9	3,2%	89,3	3,9%	25,9%
Obrigações de Arrendamento	66,5	3,0%	37,1	1,6%	-44,3%
Outros	27,0	1,2%	34,2	1,5%	26,4%
Patrimônio Líquido	373,4	16,8%	456,1	20,2%	22,1%
Capital Social	250,0	11,2%	250,0	11,0%	0,0%
Ações em Tesouraria	(91,4)	-4,1%	-	0,0%	-100,0%
Reservas de Lucro	268,3	12,1%	245,3	10,8%	-8,6%
Outros Resultados Abrangentes	(53,6)	-2,4%	(39,2)	-1,7%	-26,7%
Total do Passivo	2.223,6	100,0%	2.263,2	100,0%	1,8%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Receita Líquida de Venda	519,4	597,9	1.400,0	1.700,3
Lucro Operacional Bruto	223,5	257,4	592,4	748,4
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(138,1)	(172,1)	(375,2)	(475,5)
Vendas	(105,7)	(145,7)	(298,9)	(394,1)
Gerais e Administrativas	(17,8)	(22,2)	(47,0)	(64,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(14,7)	(4,2)	(29,4)	(16,7)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	85,4	85,3	217,2	272,9
Resultado Financeiro	(14,7)	(20,7)	(50,5)	(71,8)
Receitas Financeiras	2,3	4,9	7,3	14,9
Despesas Financeiras	(23,0)	(34,1)	(61,1)	(90,9)
Variação Cambial Líquida	6,0	8,5	3,2	4,3
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	70,7	64,6	166,6	201,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	9,9	(12,1)	(5,3)	(57,2)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	80,7	52,5	161,3	144,0

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T21	3T22	9M21	9M22
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	120,8	98,6	251,8	222,4
Caixa Gerado nas Operações	103,0	124,2	257,3	322,7
Variações nos Ativos e Passivos	22,2	22,1	39,9	14,4
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(4,5)	(47,8)	-45,4	-114,7
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(21,3)	(93,5)	(88,9)	(167,4)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(5,8)	(67,9)	-54,0	-146,1
Aquisição do Ativo Intangível	(5,7)	(8,0)	-13,2	-15,6
Aquisição de ativo de arrendamento	-	(44,8)	0,0	-105,0
Recebimento pela venda e reembolso de ativo imobilizado	-	-	0,0	55,8
Outros de Investimentos	(9,8)	27,2	-21,7	43,5
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	59,2	(61,5)	(156,4)	(110,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	409,9	1,9	466,8	16,7
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(236,8)	(12,6)	-376,9	-61,0
Dividendos Pagos	(18,3)	(43,3)	-79,0	-46,9
Amortização de Arrendamento	(5,0)	(7,5)	-13,5	-19,5
Aquisições em Tesouraria	(90,5)	-	-153,7	0,0
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	158,7	(56,4)	6,6	(55,5)
Saldo Inicial	174,2	190,5	326,3	189,7
Saldo Final	332,9	134,2	332,9	134,2

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>